

## QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS EM HEMODIÁLISE: RELAÇÃO COM A ESPERANÇA, RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE

Fernanda Rosa de Oliveira Pires. Departamento de Enfermagem Universidade Federal de Santa Catarina;  
nandadode@hotmail.com;

Caroline Bittelbrunn. Departamento de Enfermagem Universidade Federal de Santa Catarina;  
carolbittelbrun@hotmail.com;

Maria Elena Echevarría-Guanilo. Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina  
(UFSC); elena\_meeg@hotmail.com;

Giordanna Nayara Chagas e Silva; Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná  
(UFPR); giordanna@ufpr.br;

Danieley Cristini de Lucca. Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina  
(UFSC); danylucca.enf@gmail.com;

Fernanda Cegan Gribner. Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR);  
fernandacegan@ufpr.br;

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt; Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do  
Paraná (UFPR); ksalmeidah@ufpr.br;

### RESUMO

**Introdução:** A Doença Renal Crônica (DRC) envolve diversas mudanças na rotina do idoso, que podem refletir na esperança de vida dos pacientes, neste contexto a esperança, espiritualidade e religiosidade podem estar associadas como ferramentas de apoio. **Objetivo:** Apontar a interferência do tratamento hemodialítico na qualidade de vida de idosos renais crônicos, relacionando os achados com a esperança, espiritualidade e religiosidade dos mesmos, de modo a contribuir para o planejamento de intervenções cabíveis à prática e de acordo com as reais necessidades dos indivíduos. **Método:** Trata-se de estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo e correlacional, de temporalidade transversal, realizado em Unidade de Tratamento Dialítico de um Hospital Universitário de Santa Catarina. Foram entrevistados 22 idosos, idade entre 60 e 69 anos e em tratamento há 18 meses (média). Os dados foram obtidos a partir de cinco instrumentos: questionário de caracterização, Kidney Disease and Quality-of-Life (KDQOL), Escala de Esperança de Herth (EEH), Índice de Religiosidade da Duke (DUREL) e Escala de Espiritualidade de Pinto e Pais-Ribeiro (EEPP-R). **Resultados:** A qualidade de vida estava afetada nos domínios de situação de trabalho, função emocional e nos relacionados à função física; e elevada nos domínios de função cognitiva, suporte social e satisfação com a equipe profissional. A religiosidade estava bem presente e os níveis de esperança de vida e espiritualidade foram altos. **Conclusão:** O estudo apontou para a interferência positiva da religiosidade e espiritualidade na qualidade e esperança de vida dos idosos entrevistados.

**Palavras-chave:** Idoso; Diálise Renal; Qualidade de Vida; Esperança; Espiritualidade.